

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 29/09/2014 - Edição 1133

Escorraçado da Assembleia e derrotado no tapetão

Na tentativa desesperada de manter a “boquinha”, mesmo sem representar quase nenhuma entidade de base (já perdeu as três últimas eleições do Sindicato de Manaus), o Sr. Frank Romero, que ainda se intitula presidente da Federação dos Vigilantes do Norte e Nordeste (14 estados) tentou impedir na justiça a realização da Assembleia do Sindicato dos Vigilantes de Manaus, no dia 15 de setembro. A Assembleia foi convocada exatamente para decidir sobre a criação de uma Federação que de fato represente os sindicatos da região norte e seja integrada por quem, de fato, tem representação na categoria.

Não bastasse isso, também queria que a Justiça declarasse a sua Federação como a “única representante dos sindicatos do norte e nordeste do Brasil”. Em decisão do dia 22 de setembro o Juiz NEGOU a pretensão (proc. 1863.18.2014.5.11.18). Mas antes do Juiz, no mesmo dia 15, a categoria fez a sua parte e o expulsou da Assembleia. Democraticamente, os vigilantes lhe enquadraram na Assembleia e o botaram para fora. Isto porque, no Amazonas, ele é conhecido por não honrar a classe, usar as entidades sindicais como meio de sustentação para si, amigos e compadres e como balcão de negócios, sem mexer uma palha em favor da categoria. Na campanha da Periculosidade, por exemplo, ninguém

viu esta federação fazer nada pelos vigilantes, apesar dos cofres cheios com o suado dia de trabalho (imposto sindical) da categoria.

Para se livrarem dessas sanguessugas, os Sindicatos da região Nordeste já criaram duas federações interestaduais. Dos nove estados da região nordeste, oito já organizaram duas federações. Agora são os sindicatos da região Norte que se desvinculam da Federação pelega e criam sua federação, de fato, representativa para lutar pela categoria, não para “chupar o sangue dos trabalhadores e se vender a patrão”.

Fonte: CNTV

**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global union

CUT BRASIL

Fenaban eleva reajuste para 7,35%; Comando considera insuficiente e reforça greve dos bancários a partir de terça

Na oitava rodada de negociação da Campanha Nacional 2014, realizada neste sábado 27 em São Paulo, depois de as assembleias massivas em todo o país terem decretado greve por tempo indeterminado a partir da próxima terça-feira 30, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou uma nova proposta, elevando o índice de reajuste de 7% para 7,35% (0,94% de aumento real) para os salários e demais verbas salariais e de 7,5% para 8% (1,55% acima da inflação) para os pisos.

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), considerou a nova proposta insuficiente, não somente do ponto de vista econômico, mas também porque ignora completamente as demais reivindicações da pauta de reivindicações da categoria.

“Essa proposta precisa melhorar frente aos lucros dos bancos. Ela continua sendo insuficiente, não somente na parte econômica, mas também porque não traz nada sobre garantia de emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral, segurança bancária e igualdade de oportunidades. Mais uma vez deixamos claro na mesa de negociação de que não faremos acordo sem que sejam contempladas soluções para o problema da cobrança das metas e do assédio moral”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e



JOÃO ANTÔNIO FELÍCIO, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO SINDICAL INTERNACIONAL (CSI)

coordenador do Comando Nacional.

Diante disso, o Comando mantém o calendário aprovado anteriormente com a greve dos bancários por tempo indeterminado a partir de terça-feira (30/9). Novas assembleias serão realizadas nesta segunda-feira 19 em todo o país para organizar a paralisação.

“Nós bancários sabemos que a nossa força é a unidade nacional e a nossa capacidade de mobilização. Agora é hora de estreitar essa unidade e intensificar a mobilização, de lotarmos as assembleias desta segunda-feira e fazermos uma greve muito forte para pressionar os bancos a apresentarem uma nova proposta que contemple nossas reivindicações”, acrescenta Cordeiro.

Atos em frente ao Banco Central no dia 2

Na oitava rodada de negociação da Campanha Nacional 2014, realizada neste sábado 27 em São Paulo, depois de as assembleias massivas em todo o país terem decretado greve por tempo indeterminado a partir da próxima terça-feira 30, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou uma nova proposta, elevando o índice de reajuste de 7% para 7,35% (0,94% de aumento real) para os salários e demais verbas salariais e de 7,5% para 8% (1,55% acima da inflação) para os pisos.

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), considerou a nova proposta insuficiente, não somente do ponto de vista econômico, mas também porque ignora completamente as demais reivindicações da pauta de reivindicações da categoria.

“Essa proposta precisa melhorar frente aos lucros dos bancos. Ela continua sendo insuficiente, não somente na parte econômica, mas também porque não traz nada sobre garantia de emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral, segurança bancária e igualdade de oportunidades. Mais uma vez deixamos claro na mesa de negociação de que não faremos acordo sem que sejam contempladas soluções para o problema da cobrança das metas e do assédio moral”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

Diante disso, o Comando mantém o calendário aprovado anteriormente com a greve dos bancários por tempo indeterminado a partir de terça-feira (30/9). Novas assembleias serão realizadas nesta segunda-feira 19 em todo o país para organizar a paralisação.

“Nós bancários sabemos que a nossa força é a unidade nacional e a nossa capacidade de mobilização. Agora é hora de estreitar essa unidade e intensificar a mobilização, de lotarmos as assembleias desta segunda-feira e fazermos uma greve muito forte para pressionar os bancos a apresentarem uma nova proposta que contemple nossas reivindicações”, acrescenta Cordeiro.

A nova proposta econômica dos bancos

Reajuste de 7,35% (0,94% de aumento real).

Piso portaria após 90 dias - 1.240,89 (8% ou 1,55% de aumento real).

Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.779,97 (1,55% acima da inflação).

Piso caixa/tesouraria após 90 dias- R\$ 2.403,60 (salário mais gratificação mais outras verbas de caixa), significando 1,55% de aumento real).

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.818,51, limitado a R\$ 9.755,42. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.461,91.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.637,02.

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.091,11, limitado a R\$ 5.853,25 e ao teto de 12,8% do lucro líquido- o que ocorrer primeiro.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.818,51.

Auxílio-refeição- R\$ 24,88.

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta- R\$ 426,60.

Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses)- R\$ 355,02.

Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses)- R\$ 303,70.

Gratificação de compensador de cheques- R\$ 137,97.

Requalificação profissional- R\$ 1.214,00

Auxílio-funeral- R\$ 814,57.

Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 121.468,95.

Ajuda deslocamento noturno- R\$ 85,03.

As principais reivindicações dos bancários

Reajuste salarial de 12,5%.

Piso Salarial de R\$ 2.979,25

PLR: três salários mais parcela adicional de R\$ 6.247.

14º salário.

Vales alimentação, refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 724,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Gratificação de caixa: R\$ 1.042,74.

Gratificação de função: 70% do salário do cargo efetivo.

Vale-cultura: R\$ 112,50 para todos.

Fim das metas abusivas.

Combate ao assédio moral.

Isonomia de direitos para afastados por motivo de saúde.

Manutenção dos planos de saúde na aposentadoria.

Emprego: fim das demissões e da rotatividade, mais contratações, proibição às dispensas imotivadas como determina a Convenção 158 da OIT, aumento da inclusão bancária e combate às terceirizações.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Prevenção contra assaltos e sequestros: cumprimento da Lei 7.102/83 que exige plano de segurança em agências e PABs, garantindo pelo menos **dois Vigilantes** durante todo o horário de funcionamento dos bancos; instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento das agências; e fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários.

Igualdade de oportunidades para todos, pondo fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Calendário

Setembro

29- Assembleia para organização da paralisação

30- Greve nacional por tempo indeterminado

Outubro

2- Manifestações em frente aos prédios do Banco Central, em defesa de um BC independente do mercado financeiro e em defesa dos bancos públicos

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine

Projeto gráfico e Diagramação: Damião Alves



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF